



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA SETE DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO (07-05-2018)

No dia sete de maio de dois mil e dezoito, às dezesseis horas e quatro minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Deyvson Ribeiro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Foi justificada a ausência do presidente Fernando Sampaio de Castro. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da ata da **Décima Terceira Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e seis de abril de dois mil e dezoito, ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **a ata foi aprovada por unanimidade**. Leitura do **Projeto de Lei nº30/2018** (autoria do vereador Gerson Teixeira da Cunha). O presidente convidou o secretário de governo, Sr. Edernon Marcos, para compor o plenário. Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº37/2018** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves); **Requerimento nº38/2018** (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Deyvson Ribeiro); **Menção Honrosa nº05/2018** (autoria do vereador Bruno Mól). **Leitura das Indicações: nº144, 145, 146 e 147/2018** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **nº132, 133 e 134/2018** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **nº135, 136, 137/2018** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); **nº131, 138, 139 e 140/2018** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). Os vereadores José Jarbas e Bruno Mól perguntaram o motivo da não continuidade da apreciação do projeto de lei nº15/2017, "Institui o serviço de Táxi Lotação do Município de Mariana e dá outras providências", (autoria do vereador Ronaldo Bento) no plenário, pois de acordo com o regimento interno da Casa já expirou o prazo para a análise do pedido de vista. O vereador José Jarbas pediu ao presidente uma explicação do jurídico da Casa e que o projeto seja colocado na pauta. **Leitura das Moções de Pesar:** pelo passamento da Sra. Maria Brizote de Souza (autoria do vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro); pelo passamento do Sr. Laerte Soares (autoria do vereador Juliano Vasconcelos). **O presidente concedeu intervalo na reunião. Leitura dos Pareceres. Projeto de Lei nº22/2018** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). O presidente submeteu o projeto **em segunda e terceira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Vereadores ressaltaram os trabalhos desenvolvidos pelo Interact e colocaram a Casa à disposição. **Requerimento nº37/2018** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves). O presidente submeteu o requerimento em única **discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº38/2018** (autoria dos vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas e Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu o requerimento em única **discussão e votação**. Vereadores afirmaram que apesar do sistema rotativo ser interessante, está havendo várias reclamações por parte dos usuários, é preciso maior fiscalização do poder público. O projeto foi **aprovado por unanimidade**. **Menção Honrosa nº05/2018** (autoria do vereador Bruno Mól). O presidente submeteu a menção em única **discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. A pedido do vereador José Jarbas, o procurador Cor Jesus explicou a situação do projeto de lei nº15/2017, autoria do vereador Ronaldo. O vereador José Jarbas disse que houve boatos de que o projeto estaria sumido, mas esse não é o caso, isso não é possível na primeira câmara de Minas Gerais. Assim, o projeto precisa ser colocado novamente em pauta obedecendo o regimento interno. Mariana tem uma necessidade muito grande desse retorno, precisa dessa decisão. O procurador Cor Jesus explicou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

que o projeto ficou sobrestado a pedido do vereador Gerado Sales, durante esse tempo de vista foram oficiadas as comissões competentes, pedindo uma reunião conjunta para devidos reparos no projeto de lei, isso ainda não se efetivou. O vereador José Jarbas disse que o pedido de vista já expirou, assim o projeto deveria ser votado no plenário, há uma demanda da comunidade muito grande para que esse projeto seja aprovado. O vereador Bruno afirmou que o transporte público atual na cidade não atende a demanda da população, que pede o transporte alternativo. O projeto deveria estar obrigatoriamente na pauta e que caso seja preciso que seja votado em plenário um novo prazo de análise. Ainda, o vereador Bruno ressaltou que a população precisa de um transporte digno, é um projeto de interesse público. Assim, o vereador exigiu a tramitação normal e legal do projeto afirmando que votar contra o projeto é votar contra um desejo da população. O vereador Geraldo disse que os vereadores têm uma responsabilidade muito grande, ninguém é contra o táxi de lotação, o projeto foi aprovado em primeira sem o parecer da comissão de transporte, além disso não foi atendido o seu pedido de realizar uma reunião conjunta das comissões competentes para sanar as dúvidas para evitar futuramente problemas judiciais. O vereador Ronaldo disse que o jurídico da Casa emitiu parecer favorável, enquanto que a assessoria jurídica externa da Casa foi contra, mas em descompasso com as discussões já realizadas na Casa. É estranho ouvir que o projeto não está na Casa, que não teria como entrar em pauta porque não houve reunião das comissões responsáveis. Assim, é preciso saber os motivos de o projeto não ser colocado no plenário de forma legal. Nada impede que o projeto seja aprovado, e que em redação final sejam feitos os devidos reparos. O vereador Marcelo perguntou ao procurador da Casa se a comissão de obras não deu parecer no projeto de lei. O procurador afirmou que a comissão deu parecer, mas diante do pedido de vista, foi solicitada uma reunião conjunta das comissões. O vereador Antônio Marcos disse que é favorável ao táxi lotação, assim como a população o é. Não há mais o que se discutir, não dá para enrolar o povo, se é necessária uma reunião, que seja marcada uma e resolvam os impasses, pois a população está pedindo. O vereador Ronaldo perguntou ao presidente se haveria a possibilidade de o presidente do sindicato falar em plenário. A vereadora Daniely disse que o projeto é benéfico à população, de modo que fosse deliberada uma reunião extraordinária de comissões para discutir o projeto. O vereador José Jarbas disse que o procurador precisa informar se o projeto está na Casa, o povo precisa saber. A verdade é que o projeto está na Casa, ele não está é na pauta, desobedecendo o regimento interno. O vereador disse que o táxi lotação já foi amplamente discutido, inclusive em audiência pública. O presidente do Sindicato dos Taxistas, Miguel Elias, disse que a participação na discussão do projeto é importante e pediu que os vereadores aprovem o projeto atendendo o anseio da comunidade e ajudando a melhorar o retorno financeiro dos taxistas, dando-os mais dignidade. O presidente deliberou uma reunião extraordinária entre a comissão de Legislação, Finanças e Justiça e de Obras, Agricultura, Indústria, Transporte, Comércio e Meio Ambiente, na terça-feira, às 9 horas, e com a presença dos representantes dos taxistas, o jurídico da Casa. O vereador José Jarbas pediu que sejam convocados os representantes do transporte alternativo para assistir a reunião. O presidente Deyvson esclareceu que o projeto não sumiu, ele está de posse do presidente da Casa, Fernando. O presidente solicitou ao secretário de governo que convide o CONTRAT, DEMUTRAN e a procuradoria do executivo para a reunião extraordinária de comissão. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e vinte e quatro minutos, e para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.